

COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE FEIJÃO (PHASEOLUS VULGARIS L.) EM REGENTE FEIJÓ. EXPERIMENTO II.

João Nakagawa (1)

Júlio Nakagawa (1)

José Ricardo Machado (1)

O feijão apesar de sua importância alimentar sempre tem sido relegado a um segundo plano. Em decorrência disto a sua cultura apresenta uma série de problemas amplamente discutida por MEDINA & alii (1972). Dentre estes, destaca-se o dos cultivares, que além das boas características agrônômicas, necessitam atender a preferência do consumidor, variável de região para região. Um exemplo típico é o do cultivar 'Carioca' que se tem destacado quanto à produtividade (ALMEIDA & alii, 1971), todavia encontrou uma certa resistência de início por parte do consumidor em adquiri-lo, dado ao aspecto de suas sementes. Levando isto em consideração, além daqueles discutidos anteriormente (NAKAGAWA & alii 1977a, 1977b), há a necessidade de se testar cultivares novos em uma região em relação àqueles tradicionalmente cultivados, pois pela revisão bibliográfica feita por FRANCO & alii (1972) constata-se que o feijoeiro é bastante sensível às alterações dos fatores ecológicos havendo ainda diferença de comportamento entre cultivares. Tendo em vista estes fatos, realizou-se o presente trabalho onde se testaram alguns cultivares, com intuito de verificar os seus comportamentos quanto à produtividade, no Município de Regente Feijó, Estado de São Paulo.

MATERIAL E MÉTODO

O experimento foi conduzido em condições de campo em solo classificado como Latossol Vermelho Escuro - fase arenosa, (COMISSÃO DE SOLOS, 1960) no Município de Regente Feijó, Estado de São Paulo, no ano agrícola 1974/75, no cultivo em época 'das águas', em propriedade particular.

(1) Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu, SP.

Os cultivares postos em competição foram os mesmos do trabalho anterior (NAKAGAWA & alii, 1977a), ou seja 'Bico de Ouro', 'Carioca', 'Goiano Precoce', 'Rosinha G-2', 'Piratã' e 'Regente Feijó', sendo os dois últimos novos na região. O 'Piratã' é um cultivar lançado recentemente pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo e o 'Regente Feijó', um cultivar novo, obtido na propriedade onde se realizou o presente ensaio (NAKAGAWA & alii, 1974).

O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados com 4 repetições, sendo que cada parcela foi constituída de 5 linhas de 5,0 metros de comprimento cada, espaçadas de 0,50 m entre si.

Foi realizada uma adubação básica à razão de 180 kg/ha de fosfato de diamônio e 30 kg/ha de cloreto de potássio, por ocasião da sementeira, em sulco lateral ao das sementes.

A sementeira foi feita aos 23/09/74, manualmente, colocando-se um excesso de sementes para posteriormente com o desbaste obter-se uma população de 10 plantas por metro linear. Os tratos culturais constaram de controle de ervas daninhas através de capinas manuais, e do controle fitossanitário através de aplicação de inseticidas fosforados e carbamatos, e de fungicidas (Antracol, Plantvax, Benlate) e antibióticos (Distreptine).

A colheita foi realizada manualmente, aos 11/12/74 a partir da qual se obteve os dados de produção de sementes. Estes dados foram analisados estatisticamente segundo recomendação encontrada em PIMENTEL GOMES (1966).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise de variância dos dados de produção de sementes de feijão mostrou valor F significativo ao nível de 1% de probabilidade. Os dados obtidos, bem como as suas médias se encontram no quadro I.

Observando-se os dados do referido quadro verifica-se que o cultivar 'Regente Feijó' foi o mais produtivo, apesar de significativamente ter sido superior somente aos cultivares 'Bico de Ouro' e 'Rosinha G-2'. Esta maior produtividade do cultivar 'Regente Feijó' foi também constatada no trabalho de NAKAGAWA & alii (1977b), em cultivo «da seca», em outra localidade com características diferentes de solo, tanto em presença como na ausência de micronutrientes. Entretanto, no cultivo «das águas» no referi-

do local, não apresentou bom comportamento, o mesmo ocorrendo em outro ensaio realizado também em cultivo «das águas», em solo de Terra Roxa Estruturada, em Botucatu (NAKAGAWA & alii, 1977a). Este melhor comportamento deste novo cultivar nas condições deste trabalho, vem mostrar que como foi selecionado nesta localidade, deve estar melhor adaptado às condições de solo como de clima. Por outro lado, analisando os resultados dos trabalhos acima citados, observa-se que este cultivar parece não se adaptar a épocas de sementeiras tardias em cultivo «das águas» visto que tem se comportado melhor em sementeiras mais antecipadas. FRANCO & alii (1972), em trabalho de revisão bibliográfica, mostram a importância da temperatura e também do fotoperíodo no florescimento do feijoeiro, sendo que as temperaturas elevadas e os dias longos são prejudiciais, relatam também da diferença de comportamento em função do cultivar. Tais considerações, vem sugerir a possibilidade destes dois fatores climáticos terem afetado a produção do cultivar 'Regente Feijó', nas sementeiras mais tardias no cultivo «das águas», havendo todavia a necessidade de se fazer outros estudos para que se tenha algo mais definido.

O cultivar 'Carioca', destacou-se também, neste experimento na produção em relação aos demais cultivares, à semelhança dos trabalhos anteriores (NAKAGAWA & alii, 1977a, 1977b), vindo mostrar a sua boa adaptabilidade em diferentes condições de cultivo, já bem salientadas por ALMEIDA & alii (1971). Em contraposição verifica-se que os cultivares 'Bico de Ouro' e 'Rosinha G-2' como ocorreu nos trabalhos acima citados, se mostraram inferiores.

O 'Piratã' nas condições do presente trabalho não apresentou o mesmo comportamento quanto à produtividade em relação aos obtidos por NAKAGAWA & alii (1977a, 1977b), em cultivo «das águas», apesar de significativamente não ter sido inferior aos mais produtivos, o mesmo ocorrendo com o 'Goiano Precoce'.

CONCLUSÕES

Nas condições do presente experimento, constatou-se que o cultivar 'Regente Feijó' juntamente com o Carioca destacaram-se na produção mostrando a boa adaptação ao local, nesta época de cultivo. O 'Piratã' e o 'Goiano Precoce', embora não inferiores estatisticamente em relação àqueles mostraram-se em segundo

plano, enquanto o 'Bico de Ouro' e 'Rosinha G-2', foram os menos produtivos.

QUADRO I - Dados de produção de sementes (kg/ha) obtidas no estudo de comportamento de cultivares de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) em Regente Feijó, ano agrícola 1974/75, cultivo «das águas».

Cultivares	Produção de sementes (kg/ha)				
	Blocos				Médias
	A	B	C	D	
'Regente Feijó'	1.123,84	1.010,64	926,88	755,70	954,27 a (1)
'Carioca'	1.006,56	1.143,44	840,88	431,90	855,70 a
'Goiano Precoce'	690,22	590,68	658,28	811,28	687,62 ab
'Piratã'	910,59	747,25	372,88	548,16	644,72 ab
'Bico de Ouro'	200,00	440,45	372,98	557,04	385,12 b
'Rosinha G-2'	417,68	210,48	347,86	402,67	344,67 b
D.M.S. (Tukey 5%)					437,90
C.V. (%)					29,57

(1) Observação: médias seguidas da mesma letra não diferem entre si significativamente.

RESUMO

Com a finalidade de estudar o comportamento, quanto à produção, de cultivares novos na região, comparativamente aos já cultivados, realizou-se um ensaio, em condições de campo, em solo classificado como Latossol Vermelho Escuro - fase arenosa, no município de Regente Feijó-SP, em propriedade particular no ano agrícola 1974/75, em cultivo das águas. Foram testados 6 cultivares: 'Bico de Ouro', 'Carioca', 'Goiano Precoce', 'Rosinha G-2', 'Piratã' e 'Regente Feijó', sendo os dois últimos, os cultiva-

res novos. Pela interpretação dos dados obtidos constatou-se que os cultivares 'Regente Feijó' e o 'Carioca', destacaram-se quanto à produção, mostrando a boa adaptação destes ao local. 'Piratã' e 'Goiano Precoce' se colocaram logo abaixo daqueles embora não inferiores significativamente, enquanto 'Bico de Ouro' e 'Rosinha G-2' foram os menos produtivos.

SUMMARY

A field experiment was carried on at the Municipality of Regente Feijó, State of São Paulo, in order to study the behavior of two new dry bean cultivars in comparison to others already known in this region. The experiment was set on a soil classified as Dark-Red Latosol sandy phase in the spring («cultivo das águas») of the crop year of 1974/75. Six cultivars were included in this trial: 'Bico de Ouro', 'Carioca', 'Goiano Precoce', 'Rosinha G-2', 'Piratã' and 'Regente Feijó', where the last two are the new cultivars. By the interpretation of the data, it was concluded that the cultivars 'Regente Feijó' and 'Carioca' were the most productive, showing a good adaptation to the region. 'Piratã' and 'Goiano Precoce' occupied the middle position, while 'Bico de Ouro' and 'Rosinha G-2' were the least productive.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao sr. Yuzo Nakagawa pela concessão da área e as atenções prestadas durante a condução do experimento.

LITERATURA CITADA

- ALMEIDA, L.D.A., H. LEITÃO FILHO & S. MIYASAKA, 1971. Características do feijão carioca, um novo cultivar. *Bragantia* 30: XXXIII - XXXVIII.
- COMISSÃO DE SOLOS, 1960. Levantamento de reconhecimento dos solos do Estado de São Paulo. Ministério da Agricultura, Bolm. Serv. nac. de Pesq. Agron., Rio de Janeiro, n.º 12, 634 pág.
- FRANCO, C.M., S. MIYASAKA & R. INFORZATO, 1972. Alguns aspectos da fisiologia ecológica do feijoeiro. In Anais do I Simpósio Brasileiro de Feijão, Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, pág. 109-118.
- MEDINA, J.C., 1972. Aspectos gerais. In Anais do I Simpósio Brasileiro de Feijão. Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, pág. 03-106.
- NAKAGAWA, J., J.R. MACHADO & J. NAKAGAWA, 1974. Um novo cultivar de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.). In Anais da IV Jornada Científica da FCMBB, pág. 23-24.

- NAKAGAWA, J., J.R. MACHADO, J. NAKAGAWA, D.A.S. MARCONDES & O. BRINHOLI, 1977a. Comportamento de cultivares de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) em Botucatu. Experimento I. **Científica** Jaboticabal (no prelo).
- NAKAGAWA, J., J. NAKAGAWA, J.R. MACHADO, O. BRINHOLI & D.A.S. MARCONDES, 1977b. Comportamento de alguns cultivares de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) na presença e ausência de micronutrientes. Experimento I. **Botucatu Científica**, Série A, Ciências Agrárias (no prelo).
- PIMENTEL GOMES, F., 1966. Curso de estatística experimental, 3.º ed., Universidade de São Paulo, Esc. Sup. Agric. «Luiz de Queiroz», 404 pág. + 15 tabelas.